

CONSCIN COMPULSIVA (AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin compulsiva* é a pessoa, homem ou mulher, compelida internamente a realizar ato ou comportamento, repetido incoercivelmente, em observância a sistema rígido de regras pessoais ou em busca de desafoço, desopressão, mitigação, abrandamento, suavização, atenuação e alívio psíquico para o ansiosismo e / ou carências múltiplas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *compulsão* provém do idioma Latim Tardio, *compulsio*, “compulsão”. Surgiu no Século XVIII. O sufixo *ivo* origina-se do idioma Latim, *ivus*, é formador de adjetivos a partir de radicais verbais.

Sinonimologia: 1. Conscin impelida pela compulsão. 2. Conscin intimamente incontrollável.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *compulsivo*: *compulsa*; *compulsabilidade*; *compulsação*; *compulsado*; *compulsador*; *compulsadora*; *compulsão*; *compulsar*; *compulsável*; *compulsional*; *compulsiva*; *compulsividade*; *compulso*; *compulsória*; *compulsório*.

Neologia. As 5 expressões compostas *conscin compulsiva*, *conscin compulsiva primária*, *conscin compulsiva recalcitrante*, *conscin compulsiva autoconfrontadora* e *conscin compulsiva autocontrolada* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Conscin ponderada. 2. Conscin coerente.

Estrangeirismologia: a precipitação do *shopaholic*; o comportamento *high risk*; o ansiosismo do *workaholic*; o *tête-à-tête* com o assediador; o *se laisser aller* nas ondas do assédio; o *faire semblant* evolutivo; o *modus operandi* automático; o *craving* dopaminérgico; a *avoidance* da autorresponsabilidade; a *lack* de lucidez; o *limitless* na incoerência; a prática desmedida do *buy now and pay later*; o *ir jusqu'au bout* na inconsequência; o *hardcore* obnubilado; o *delay* das parapercepções; o *follow-up* das autassedialidades; o *ripple effect* autopesquisístico; o *carpe diem* planejado; o *timing* da retomada; o *res non verba* pró-evolutivo; o *devenir* melhor pela autossuaperação específica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da vontade.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Todo excesso diminui. Excesso é falta. Os supérfluos atravancam. Excesso significa insignificância. Instinto: memória subcerebral. Existem reciclagens impositivas.*

Coloquiologia: o *gol contra*; o *tiro no pé*; o *cuspir para cima*; o ato de não bater prego sem estopa; a atenção ao fato de o *dinheiro não dar em árvore*; o pensene carregado nas tintas; o *enfiar o pé na jaca*; o *empurrar com a barriga no errado*; o *pé-de-meia ideológico*.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *A gente não se liberta de um hábito atirando-o pela janela: é preciso fazê-lo descer a escada, degrau por degrau* (Mark Twain, 1835–1910). *Quem não é o senhor do próprio pensamento não é o senhor das próprias ações* (Victor Hugo, 1802–1885). *As alegrias passageiras encobrem os males que elas mesmas causam* (Blaise Pascal, 1623–1662).

Ortopensatologia: – “**Amaurose.** O **desejo cego** é a primeira amaurose do Ser Humano quando ainda obtuso”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da acriticidade; o holopensene pessoal da autos-subjugação; os autopensenes insalubres; o autopensene dispersivo; o holopensene pessoal da carência afetiva; o pensene carregado no *sen*; a manutenção do holopensene compulsivo grupocármico; a desorganização pensênica; os patopensenes; a patopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os ludopensenes; a ludopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os lateopensenes, a lateropensenidade; os pensenes reflexivos; a pensenidade reflexiva; os logicopensenes; a logicopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os qualipenses; a qualipensenedade; os voliciopensenes; a voliciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o autoposicionamento pensênico sadio; a inversão pensênica pró-evolutiva; a gradativa conquista da linearidade autopensênica; a reconexão holopensênica com o *Curso Intermisso* (CI).

Fatologia: o comportamento compulsivo; os atos inconsequentes; o vício de agir sem pensar; a incapacidade do autocontrole; o transtorno gerado pela precipitação do ato compulsivo; a atuação grupocármica interprisional; o autassédio crônico minando forças e gerando exaustão; o criptotrafar com aparência enganadora de inocuidade; a dificuldade de focar no prioritário; as comorbidades geradas pela falta de autodomínio das emoções; a autoirresponsabilidade quanto ao ato de *segurar as rédeas* da própria evolução; a decisão errada; os danos causados pelos atos imaturos; a reverberação danosa do ato impulsivo; os danos causados a si e aos outros; a antipriorização evolutiva; a incoerência dos atos; a imponderação; a falta de reflexão; o tamponamento da dor; o sentimento do dever não cumprido; o desleixo quanto às prioridades; a insistência em ceder ao automasquismo; o vazio interior; o egoísmo; a imaturidade; a impaciência; as agonias geradas após atos impulsivos; a agitação; a afobação; o atropelo de si mesmo(a); o uso da intelectualidade para justificativas falaciosas; a falta de teática; a inconsequência; a obnubilação sem limite; o imediatismo gerando arrependimento; a culpa; a insatisfação íntima; o gosto pela imprudência; a frustração pessoal; a distorção cognitiva; o arrependimento tardio; a instabilidade emocional; a recorrência de atitudes compulsivas na autodesorganização; a priorização das superfluidades; a falta de concentração; a falta de higidez mental; a falta de controle; a baixa lucidez quanto ao ponteiro da própria bússola consciencial; a vida de *faz-de-conta*; o camuflamento da dor pela recorrência das atitudes pró-compensação autassediadoras; a despriorização do importante; o ato de sentir prazer no desprazer; a compulsão pelo “querer agora”; o ato de viver pagando boletos das compras realizadas sem lucidez; o perdularismo; a escravização aos vícios; a insaciabilidade; o autocídio pela vida vegetativa; a complacência com a melex se anunciando; a reciclogenia; o fortalecimento do autodesassédio para a ruptura da escravidão ao heterassédio; o custo benefício da descablagem de interações assediadoras; o autodespertamento do onirismo; a acumulação de boas cognições; o exemplarismo do compassageiro mais lúcido e proativo quebrando a cadeia do grupo compulsivo; os empreendimentos terapêuticos na evitação do *burnout*; o desenvolvimento de autocomedimentos emergindo autotrafos; a autovigilância homeostática; o ato de erigir neocomportamentos; a manutenção da agudez permanente; o ato de prezar valores existenciais coadunados com o *Curso Intermisso*; o autodiscernimento nas priorizações evolutivas; a autocosmoeticidade aplicada diuturnamente; a autocritica constante das falhas e incoerências evolutivas; o treinamento da capacidade de autodefesa holossomática; o respeito ao *timing* do fôlego evolutivo; a autovivência da *inteligência evolutiva* (IE) no dia a dia.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicose pós-dessomática à vista; o heterassédio de consciências extrafísicas; o assediador extrafísico respeitado pela vítima carente de energias; a projeção lúcida vexaminosa comprobatória da compulsão; a ação do estigma paragenético; o desregramento energossomático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal erradicando a autossubjugação às conseneres; os desvios patológicos das energias conscienciais; a quebra do *rappor*t baratrosférico; o banho energético pós-projetivo atuando na autoconfiança parapsíquica; a autonomia consciencial vivenciada em

projeções didáticas lúcidas amparadas, ampliando a visão de conjunto e desvendando a amaurose; a recomposição holobiográfica pelo exemplarismo recexológico; o parapsiquismo intelectual contribuindo com a recin; o paracérebro a serviço dos processos intelectivos mais avançados; a recuperação de cons resgatando a *inteligência evolutiva*; as pararealidades preponderantes do *Curso Intermisso* funcionando como bússola recinológica; o uso funcional e inteligente do paracérebro para a autolucidez permanente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo carência afetiva–manutenção das compulsões*; o *sinergismo autoconscientização–procedimentos terapêuticos*.

Principiologia: o *princípio minimalista de o menos poder ser mais*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: os *códigos sociais escravizantes*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* voltado para o autoortabsolutismo e controle dos impulsos.

Teoriologia: a *teoria da Paragenética*; a *teoria do transtorno obsessivo compulsivo (TOC)*; a *teoria da Higiene Consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial* aplicada com constância; as *técnicas de reeducação e aprimoramento no uso da vontade própria*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica do autovivenciograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* favorecendo a aceleração das recins.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocar-mologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito nosográfico do colecionismo patológico*; o *efeito da imprudência gerando frustrações imediatas e mediatas*; o *efeito da autodestrutividade do autassédio crônico*; o *efeito patológico de abrir mão da própria evolução*; o *efeito benéfico da desassimilação desassediadora*.

Neossinapsologia: as *neossinapses de autocontrole das emoções*.

Ciclologia: o *ciclo frustração–ato compulsivo–compensação dopaminérgica*; o *ciclo insatisfação–angústia–aquisição–acumulação*; o *ciclo bulímico ingestão–purgação*; o *ciclo assediado–ser assediado*; o *ciclo abstinência–quebra de abstinência*.

Enumerologia: a *autauscultação pensênica* buscando as causas do ansiosismo; a *ortodcisão reiterada superando o autodescontrole*; o *desbaratamento do erro crônico evitando a angústia*; a *erradicação das autolavagens cerebrais desvalidando a vitimização*; a *manutenção de rotinas úteis erradicando a insatisfação constante*; o *senso autoproexológico acalmando a inquietude*; a *assunção das metas evolutivas inibindo a autossabotagem*.

Binomiologia: o *binômio impulso–arrepentimento*; o *binômio insatisfação–satisfação fugaz*; o *binômio desejo ectópico–sentimento de culpa*; o *binômio falta de autolucidez–comatose existencial*; o *binômio intelecção–cérebro vazio*; o *binômio vigília intrafísica–desfalecimento*; o *binômio incompléxis–melin*; o *binômio antivitimização–autobenignidade*; o *binômio vigilância–homeostase*.

Crescendologia: o *crescendo mania–vício*; o *crescendo síndrome–transtorno*.

Trinomiologia: o *trinômio culpa–arrepentimento–interprisão*; o *trinômio indolência–subjugação–covardia*.

Polinomiologia: o *polinômio crise recorrente–autoleniência–autoindolência–autocomplacência–autodesistência*; o *polinômio crise de crescimento–senso de autoproxímia–recémis–recin–libertação do autassédio anacrônico e crônico*.

Antagonismologia: o *antagonismo prazer momentâneo / desprazer permanente*; o *antagonismo fartura fugaz / escassez duradoura*; o *antagonismo excesso finito / falta infinita*; o *antagonismo autoinação pusilânime / autenfrentamento corajoso*.

Paradoxologia: o *paradoxo de consumir o desnecessário*; o *paradoxo de exaurir a fonte do desejo*; o *paradoxo de gastar sem ter*; o *paradoxo de optar por ser feliz agora e arcar com as consequências da infelicidade depois*; o *paradoxo de sentir amor pelos excessos em detrimento do amor a si mesmo*; o *paradoxo de nem todos os bens serem bons*; o *paradoxo de o excesso de informação poder ser desinformativo*; o *paradoxo de a busca por recompensa poder gerar comportamento de risco*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *evoluciocracia*; a *recexocracia*; a *cosmocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao aprimoramento da consciência.

Filiologia: a *neofilia*; a *reciclofilia*; a *amparofilia*; a *experimentofilia*; a *taristicofilia*; a *interessistenciofilia*; a *extrafisicofilia*; a *harmoniofilia*.

Fobiologia: a *nomofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do hiperconsumismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da acumulação*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do desvianismo*; a *síndrome de burnout*.

Maniologia: a *mania de acumular*; a *mania de colecionar absurdidades a exemplo de sacos de vômito*; a *oneomania*; a *toxicomania*.

Mitologia: os *mitos ilusórios por trás dos sonhos de consumo*; o *mito do prazer sem fim*.

Holotecologia: a *toxicoteca*; a *dessomatoteca*; a *absurdoteca*; a *bizarroteca*; a *antisomatoteca*; a *psicossomatoteca*; a *nosoteca*; a *patopensenoteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconsciencioterapeuticologia*; a *Autassediologia*; a *Parapatologia*; a *Desviologia*; a *Autopesquisologia*; a *Homeostaticologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Recexologia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*; a *Neurociência*; a *Neuroconscienciologia*; a *Cerebrologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin compulsiva*; a *consciência determinada*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interessistencial*; a *consciência madura*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *influenciador*; o *influenciado*; o *consumista*; o *manirroto*; o *alcoólatra*; o *hipocondríaco*; o *automimético*; o *autocida*; o *voliciopata*; o *psicótico*; o *apaixonado*; o *hiperbólico*; o *drogadicto*; o *teoricão*; o *publicitário*; o *reciclante*; o *decidido*; o *proativo*; o *autossuperador*; o *apoiador*; o *consciencioterapeuta*; o *psicólogo*.

Femininologia: a *influenciadora*; a *influenciada*; a *consumista*; a *manirrota*; a *alcoólatra*; a *hipocondríaca*; a *automimética*; a *autocida*, a *voliciopata*; a *psicótica*; a *apaixonada*; a *hiperbólica*; a *drogadicta*; a *teoricona*; a *publicitária*; a *reciclante*; a *decidida*; a *proativa*; a *autossuperadora*; a *apoiadora*; a *consciencioterapeuta*; a *psicóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens autodestructivus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens futilis*; o *Homo sapiens alucinatus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens manicus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens ludens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin compulsiva *primária* = aquela inconsciente da própria condição; conscin compulsiva *recalcitrante* = aquela consciente da própria condição, mas ainda mantenedora do vício; conscin compulsiva *autoconfrontadora* = aquela empenhada na superação dos comportamentos patológicos repetitivos; conscin compulsiva *autocontrolada* = aquela proativa na prevenção de recaída.

Culturologia: a *cultura do consumismo* estimuladora do endividamento incauto; a *cultura da beleza* idealizada pelas mídias sociais; a *cultura do perdularismo* incentivada pelo *neuro-marketing*; a *cultura do status* levados a níveis paroxísticos; a *cultura do tudo por dinheiro*; a *cultura do cartão de crédito*; a *cultura da aparência* em contraponto com a transparência; a *cultura do hedonismo*.

Tipologia. Consoante a *Parapatologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 23 áreas compondo tipos de compulsões passíveis de serem vivenciadas:

01. **Acumulação.**
02. **Afetividade.**
03. **Alimentação.**
04. **Aparência física.**
05. **Atividade física.**
06. **Automutilação.**
07. **Bioquímica.**
08. **Coleções.**
09. **Compras.**
10. **Controle.**
11. **Digital.**
12. **Dinheiro.**
13. **Esbanjamento.**
14. **Jogo.**
15. **Mentiras.**
16. **Poder.**
17. **Redes sociais.**
18. **Riscomania.**
19. **Roubo.**
20. **Sexual.**
21. **Tabagismo.**
22. **Trabalho.**
23. **Uso do celular.**

Terapeuticologia: a admissão da compulsividade; a terapia cognitivo-comportamental; a consciencioterapia; a autoconscienciometria; o tratamento psiquiátrico; o desenvolvimento da administração sadia das finanças; a autorreflexão íntima; a manutenção de autopesquisa constante; a detecção de fatores predisponentes à compulsividade; a autoobservação constante evitando a recidiva da patologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin compulsiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação trafaricida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

02. **Acumulador compulsivo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Devir:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Diferenciação pensênica:** Pensenologia; Homeostático.
07. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
08. **Neuroconscienciologia:** Paraneurologia; Neutro.
09. **Reciclopensene:** Pensenologia; Homeostático.
10. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.
12. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Sinergismo autocognição-autoortabsolutismo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Subjugação ao assédio:** Antievoluciologia; Nosográfico.
15. **Sustentabilidade na superação de tráfaro:** Autevoluciologia; Homeostático.

TODA COMPULSÃO REQUER TRATAMENTO. A REPETIÇÃO PATOLÓGICA SUBJUGA A CONSCIÊNCIA À PRIMAZIA DO INSTINTO. CABE AO INTERMISSIVISTA A SUPERAÇÃO DA ACRITICIDADE, REDUTORA DO AUTODISCERNIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma ponderar sobre os redutores do autodiscernimento passíveis de levar à compulsão? Reconhece e avalia os efeitos práticos na vida cotidiana?

Filmografia Específica:

1. **Grey Gardens: Do Luxo à Decadência.** **Título Original:** *Grey Gardens*. **País:** EUA. **Data:** 2009. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês. **Direção:** Michael Sucsy. **Elenco:** Drew Barrymore; Jessica Lange; Jeanne Tripplehorn; Justin Louis; Daniel Baldwin; Malcolm Gets; Kenneth Welsh; Ken Howard; & Arye Gross. **Produção:** Michael Sucsy. **Produção Executiva:** Michael Sucsy; Lucy Barzun Donnelly; & Rachael Horovitz. **Roteiro:** Michael Sucsy. **Edição:** Alan Heim; & Lee Percy (A.C.E.). **Música:** Rachel Portman. **Cinematografia:** Mike Eley. **Companhia:** HBO Films. **Sinopse:** Alternando entre o presente e o passado, o filme conta a história real de Edith Bouvier Beale e a filha Little Edie. Nos anos 1930, estas duas primas de Jacqueline Kennedy tinham situação financeira confortável, mas décadas mais tarde, a mãe foi à falência após a má gestão financeira do marido, e a filha, divorciada, não conquistou o sonho de ser dançarina profissional. As duas mulheres viveram sozinhas e presas em mansão decadente, dividindo espaço com lixo, insetos e móveis luxuosos.
2. **Smashed: De Volta à Realidade.** **Título original:** *Smashed*. **País:** EUA. **Data:** 2012. **Duração:** 81 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** James Ponsoldt. **Elenco:** Aaron Paul; Bree Turner; Kyle Gallner; Mary Elizabeth Winstead; Mary Kay Place; Megan Mullally; Nick Offerman; Octavia Spencer; Rene Rivera; Richmond Arquette; & Ron Lynch. **Roteiro:** James Ponsoldt; & Susan Burke. **Música:** Andy Cabic; & Eric D. Johnson. **Sinopse:** Kate e Charlie compartilham a paixão por música, risos e álcool, mas Kate desenvolve comportamento antissocial comprometendo o trabalho de professora. Decidindo entrar no AA e ficar sóbria, recebe ajuda da amiga Jenny, do vice-diretor da escola e do marido. Nem tudo será fácil nesta jornada, pois a transformação vai trazer à tona os outros problemas da vida.

Bibliografia Específica:

1. Alexandrino, Ana; *Aplicação de Trafores na Superação da Oniomania*; Artigo; *Parapsiquismo Teático – Publicação Técnico-Científica de Parapercepsiologia*; Revista; Vol. 1, N. 1; 1 microbiografia; 1 E-mail; 3 enus.; 37 refs.; Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI); Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2021; páginas 13 a 25.
2. *Idem*; *Autoprofilaxia dos Excessos Autoassediadores Habituais*; Artigo; *Parapsiquismo Teático – Publicação Técnico-Científica de Parapercepsiologia*; Revista; Vol. 2, N. 1; 3 citações; 6 enus.; 1 microbiografia; 1 E-mail; 4 siglas; 22 refs.; 6 webgrafias; Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2022; páginas 51 a 64.
3. Lembke, Anna; *Nação Dopamina: Por que o Excesso de Prazer está nos deixando Infelizes e o que podemos Fazer para Mudar* (*Dopamine Nation: Finding in the Age of Indulgence*); revisoras Claudia Vilas Gomes; & Julia Sousa; trad. Elisa Nazarian; 256 p.; 3 seqões; 9 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Vestígio*; 2022; páginas 9 a 214.

4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 457 a 459, 484 e 1.461.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 73 e 427.

6. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 185, 220, 324 e 325.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 292, 400 e 466.

A. N. A.